

Informática 2

Atividade Assíncrona 05
Feminismo contra o capitalismo

Disciplina: Filosofia

Professor: Wellington Trotta

Nome: Felipe Augusto do Nascimento

Objetivo: Ler o texto e elaborar um
trabalho analítico descritivo em que
destacará os elementos mais
importantes do texto, em anexo.

Contagem

Agosto / 2021

Geralmente ao falar sobre feminismo muitas pessoas acreditam que é um assunto “fácil” de ser tratado, mas vai muito além disso. Quando paramos para pensar na inclusão da mulher na sociedade trabalhista nós temos que pensar em X fatores e o livro é uma crítica a essa inclusão. O livro retrata de uma forma bem clara que as mulheres são superiores e que elas querem ter ganhos de forma fácil. Isso se destaca no trecho: “O objetivo é ‘cambiarlo todo’ como dizem as companheiras latino-americanas, rompendo com as lógicas de exploração, extrativismo e apropriação dos nossos tempos, trabalhos e territórios, colocando a sustentabilidade da vida no centro da ação feminista contra o capitalismo racista e patriarcal.” Deixando a entender que elas não querem perder tempo e outras coisas em cima do capitalismo levando a vinculação do socialismo no mesmo. Deixando assim o assunto muito mais complicado.

“Por décadas, as mulheres de organizações de esquerda afirmam ‘Sem feminismo não há socialismo’, questionando as tentativas de separar e secundarizar a luta das mulheres das lutas consideradas ‘gerais’, e as estratégias orientadas por uma conhecida visão ‘primeiro derrotamos o capitalismo, depois resolvemos a opressão das mulheres’”. No trecho relatado aparenta que as mulheres são superiores ao ponto que os homens foram excluídos e que os mesmos não vão mais contribuir com a ‘vida’, “colocando a sustentabilidade da vida no centro da ação feminista”. Deixando assim o pensamento novamente de como o dinheiro vai girar, pensando em como as mulheres vão substituir os homens 100%, tendo em vista que mais de 50% da maioria das empresas do mundo são formadas por homens, a inclusão da mulher realmente é importante e isso é inegável, mas pensar da forma que o movimento está pensando (Relatado no Livro) está errado também.

Quando referirmos ao termo feminismo, tende-se a entender que as mulheres querem ter um aprimoramento de seus direitos na sociedade, tornando-as mais parecidas com as dos homens, mas muitas mulheres que entram neste ato se esquecem que pra isso elas vão ter que ser tratadas (No sentido de obrigações) como os homens são tratados, acho o pensamento de muitas muito equivocado, pois querem ter o direito de bons salários fazendo menos e isso a torna ignorante ao ponto de se achar tão superior assim.

Acredito que a crítica do livro é um ponto a ser analisado com mais calma pois temos muitas outras pessoas falando sobre no livro, e foi destacado apenas 1 autor, gerando assim uma ideia muito específica sobre o tema podendo gerar grandes equívocos nos pensamentos alheios, e analisando também o texto está sempre se referindo ao “marxismo feminista”, e o mesmo não dá a devida atenção a este termo, deixando uma forma muito crítica e muito específica de o que deve ser para se tornar, apontando que as mulheres devem ser antirracista (Sendo que todo mundo deveria ser) como exemplo.